



ASSOCIAÇÃO DE COOPERADORES SALESIOS

Torre Annunziata, 11 de maio de 2026

Aos Conselheiros Mundiais, aos Delegados Mundiais e a todos os Cooperadores Salesianos do mundo.

Caros amigos,

Agora que meu mandato como Coordenador Mundial chegou ao fim, sinto uma profunda necessidade de me dirigir a cada um de vocês. O que escrevo não é um relatório formal, mas uma carta que nasce do coração, inspirada por um sentimento que supera todos os outros após esses oito anos de jornada: gratidão.

Meus primeiros pensamentos se dirigem àqueles que compartilharam mais de perto comigo a gestão da Associação: os Conselheiros Mundiais e os Delegados Mundiais. Juntos, no Conselho Mundial, vivemos anos que não hesito em descrever como extraordinários. Enfrentamos desafios inesperados, como a pandemia, que nos obrigou a reinventar nossa forma de estarmos próximos, descobrindo que a comunhão não termina diante de uma tela. Trabalhamos para consolidar nossa identidade, para fomentar essa corresponsabilidade que hoje não é mais apenas uma palavra, mas uma cultura organizacional viva e pulsante. Vivenciamos a beleza de uma solidariedade econômica e humana que soube alcançar os necessitados, demonstrando que o espírito da família salesiana é capaz de abraçar o mundo inteiro.

Quero agradecer a cada um de vocês pelo nome, meus preciosos companheiros de viagem. Agradeço aos nossos Delegados Mundiais: Padre Giuseppe Casti, Duque Nam Nguyen, Irmã Leslie Sandigo e Irmã Lucrecia Uribe, por sua orientação espiritual e constante lembrança da essência do carisma.

Obrigado a todos os Conselheiros Mundiais que se sucederam ao longo dos anos, representando a voz e a vida das nossas Regiões e do Secretariado Executivo: Filippo Servilli, Franz Defaut, Stanislav Veselsky, Antuvan Amali, Patrick Hinvi, Philip Yu, Francisco Burciaga, Asmirian Montilla, Orazio Bidarra, Alzira Maraes, Carlo Pellegrino, Raul Fernandez, Italo Canaletti, Barbara Klose, Jan Daems, Blazka Merkac, Jennifer Nkonde, Athanasie Baranykwa, Alphonse Mukaya, Devasia Kuriakose, Imelda Benitez, Martin Calderon, Miguel Zevrnja, Darlene Reis e Deliana Almendras. Agradeço a vossa dedicação, as horas que dedicaram do vosso descanso, as discussões francas e por procurarem sempre, ao meu lado, o melhor para a Associação.

Um agradecimento especial e votos de muito sucesso para Borja Perez, que assume o cargo de novo Coordenador Mundial. Com alegria e confiança, confio a ele



ASSOCIAÇÃO DE COOPERADORES SALESIOS

a liderança da nossa Associação, certo de que ele a inspirará com sabedoria e paixão.

Neste momento de grata lembrança, meu coração se enche de carinho ao recordar duas irmãs que compartilharam esta jornada conosco e que agora nos acompanham do céu: Cinzia Arena e Rosanna Katangu. Seu testemunho de fé e amor pela Associação, até o fim, permanece um presente inestimável para todos nós.

Mas a minha gratidão estende-se, como um abraço, a toda a Associação, a cada Cooperador Salesiano, homem e mulher, espalhado pelos cinco continentes. Ao longo destes oito anos, tive o privilégio inestimável de viajar, de vos conhecer, de testemunhar em primeira mão a vitalidade do nosso carisma. Vi com os meus próprios olhos a riqueza da nossa diversidade global. Conheci jovens formadores entusiastas, famílias que, apesar das suas dificuldades, se tornam lares de acolhimento, e comunidades que doam generosamente aos mais pobres. Vocês são o belo rosto de Dom Bosco hoje. São vocês que, no silêncio e na rotina diária do mundo secular, dão vida ao nosso Projeto de Vida Apostólica.

Ao refletirmos sobre nossas experiências, o cântico de Maria, o Magnificat, nos vem à mente. Nós também podemos dizer que o Senhor realizou grandes coisas por meio da nossa pequenez. Ele olhou para a nossa humildade e nos fez instrumentos da sua misericórdia, de geração em geração.

E, precisamente olhando para o que nos tornamos, convido-vos a nunca deixarem de sonhar. Os sonhos, como nos ensinou Dom Bosco, são o motor que nos impulsiona. Ofereço-vos os sonhos que alimentei ao longo destes anos: o sonho de uma educação que realmente toca o coração; o sonho de jovens que não são apenas receptores, mas protagonistas corajosos das nossas escolhas; o sonho de uma Associação que é um lar acolhedor para famílias feridas e um laboratório de sinodalidade para toda a Igreja.

Peço que continuem a sonhar com um futuro para nós e, sobretudo, para os nossos jovens. Eles precisam do nosso testemunho alegre, da nossa experiência leiga, da nossa capacidade de sermos "Salesianos no mundo".

Deixo-vos com a "santa indiferença" de São Francisco de Sales: confio-vos estes anos e estes sonhos não como uma meta alcançada, mas como uma semente lançada na boa terra que sois vós, confiante de que o Espírito Santo e Maria Auxiliadora continuarão a guiar os nossos passos.

Muito obrigada por caminharem comigo. Juntos podemos, e juntos continuaremos a realizar grandes coisas.

Com amor e gratidão,